Conferência

RESÍDUOS:

Um Futuro Urgente

Faro, 13 de novembro 2026



RESÍDUOS URBANOS:

DESAFIOS NO ALGARVE



AMAL
Comunidade Intermunicipal do Algarve

CCDR ALGARVE

loulé
Aqui e Agora



ÍNDICE

01 A região

02 O papel da AMAL

03 Principais desafios



01

A REGIÃO: ALGARVE



POPULAÇÃO

467.343 HAB.

Censos 2021 . Fonte: INE

DISTRIBUIÇÃO

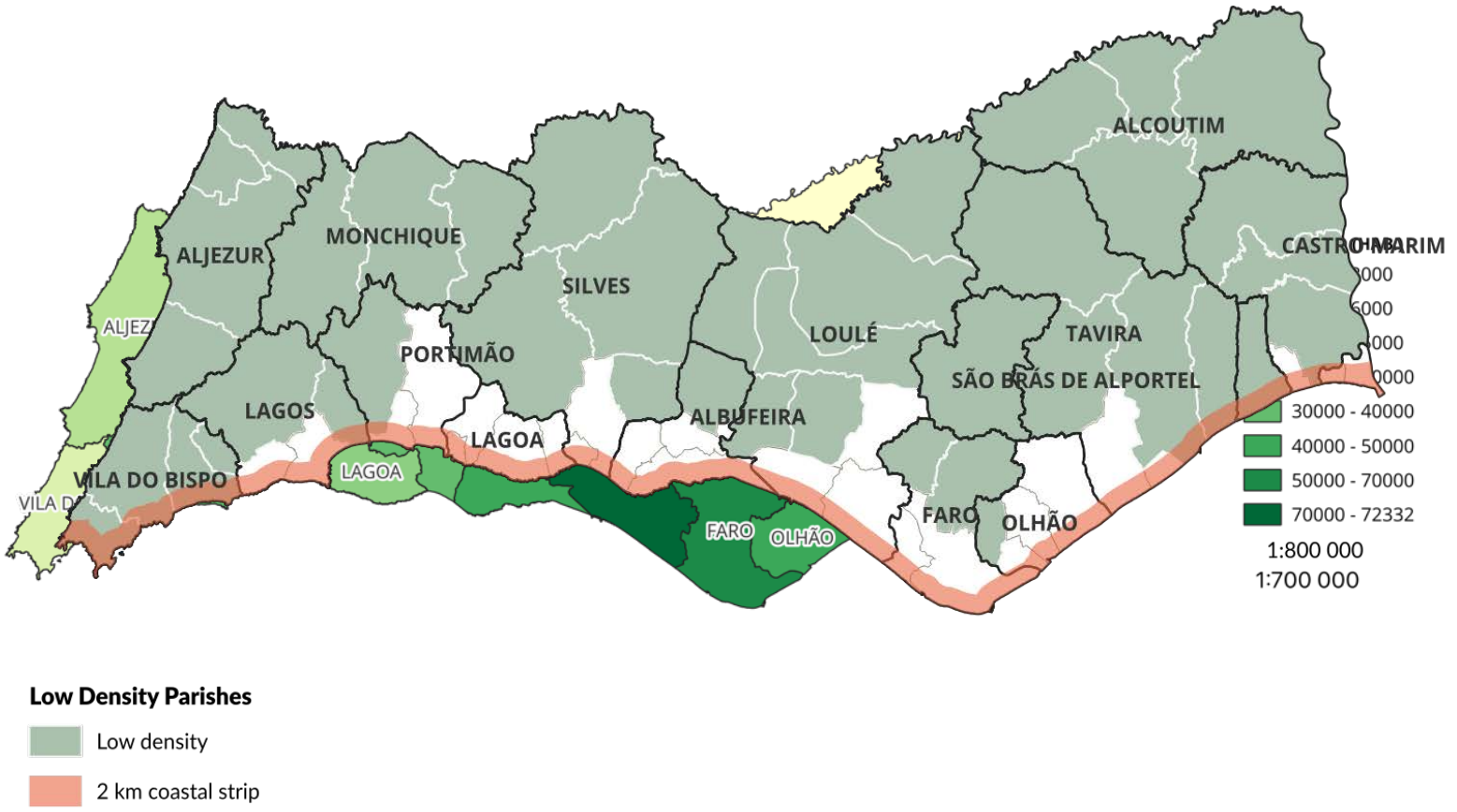
49%

localizados na faixa litoral

HÓSPEDES 2025

5.34M

TravelBi . Fonte: Turismo de Portugal



POPULAÇÃO

467.343 HAB.

Censos 2021 . Fonte: INE

DISTRIBUIÇÃO

49%

localizados na faixa litoral

HÓSPEDES 2025

5.34M

TravelBi . Fonte: Turismo de Portugal

- Práticas e hábitos distintos no território
- Distribuição espacial da população
- Forte concentração na zona litoral
- Elevada pressão turística

02

O PAPEL DA AMAL



01

Estudo de Modelo Tarifário para as Entidades Gestoras de Resíduos em Baixa na região do Algarve

Este Estudo será alvo de uma candidatura ao PR ALGARVE 2030, cuja submissão já foi autorizada pelo Conselho Intermunicipal da AMAL

Diagnóstico

- caracterização física de resíduos domésticos e não domésticos, por fração
- tipos de tarifários existentes
- caracterização económica e sistema de recolha
- avaliação da implementação face ao PAPERSU

Definição de cenários (mínimo 3)

- identificação do investimento a realizar
- alterações operacionais
- comparação entre o modelo atual e o proposto
- simulações tarifárias
- identificação das articulações necessárias entre a baixa e a alta
- plano faseado de implementação

Implementação

- apresentação de um plano por EG com horizonte 2030
- proposta de projeto-piloto
- modelo de governança
- plano de gestão de risco
- plano de ação

Previsão de lançamento do concurso público:
JANEIRO 2027



02

Estudo a desenvolver pela APA e a Academia para a avaliação de soluções técnicas para tratamento da fração resto na região do Algarve

O estudo surge face à elevada produção de resíduos na região e a pressão que exerce sobre os aterros algarvios, sendo necessário encontrar soluções a médio-longo prazo.

Duração prevista:
11 meses



30.OUT.2026
Notícia no website da AMAL acerca da celebração do contrato para estudo de uma solução na área dos resíduos urbanos no Algarve

03

PRINCIPAIS DESAFIOS



ADAPTABILIDADE DAS **HABITAÇÕES**

Grande parte das habitações não estão preparadas para separar tantos fluxos de resíduos nem dispõem de condições para recolha porta-a-porta.

Este desafio relaciona-se também com o problema de ordenamento de algumas cidades, bem como a própria questão cultural/ sensibilização para a temática.



OCUPAÇÃO INDEVIDA
DO ESPAÇO PÚBLICO



O n.º elevado de viaturas e ausência de soluções de estacionamento suficientes resultam na ocupação indevida do espaço público:

- Estacionamentos nas faixas de rodagem e em cima dos passeios, junto a ecopontos e demais pontos de deposição de resíduos.

Estas ocorrências por vezes inviabilizam a recolha dos contentores de resíduos.

A situação agrava-se nos períodos de maior afluência turística.

PRESSÃO TURÍSTICA



5,3 Milhões de turistas anualmente exercem elevada pressão sobre a região em diversas áreas: consumos de água e eletricidade, aumento do tráfego, ocupação do espaço público (estacionamento), setor da saúde e na **produção e gestão de resíduos.**

MUDANÇAS **COMPORTAMENTAIS**

Ausência de sensibilização da população e respeito pelo espaço público e trabalhadores do setor.

Como chegar à população e induzir alterações comportamentais?

Aliado ao aumento da sensibilização, a fiscalização deverá ser reforçada.



ECONOMIA CIRCULAR



Redução da quantidade resíduos enviados para aterro.

Algarve – 85% ; Portugal – 56%

Incentivo à promoção da circularidade, através de realização de oficinas de reciclagem, disponibilização de locais de deposição de materiais que ainda possam ser reutilizados.

Promoção da valorização energética.

CAPACIDADE DE **EXECUÇÃO**



Executar os apoios financeiros existentes

2030 ALGARVE

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

27.000.000€

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente

~6.000.000€



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa dar respostas às metas definidas no PERSU 2030.

O caso do Algarve agrava-se com os aterros a aproximarem-se da capacidade máxima e a forte pressão turística.

O desafio vai além da esfera política e do setor privado.

É um desafio dos algarvios e de todos aqueles que aqui vivem e nos visitam.



OBRIGADO.

AMAL
Comunidade Intermunicipal do Algarve

Sérgio Inácio
sinacio@amal.pt

Daniela Basílio Serrão
dserrao@amal.pt

